7 O Espírito Santo na vida do crente

Pr. João Arantes Costa

texto básico João 16.1-14

texto devocional Salmo 133.1-3

versículo-chave 1Coríntios 6.19

“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?”

alvo da lição: Entender que o Espírito Santo está mais perto do crente do que o próprio ar que ele respira.

leia a Bíblia diariamente

seg At 19.1-7

ter At 6.1-7

qua At 6.8-15

qui At 7.54-60

sex At 8.26-40

sáb At 10.9-22

dom Mt 3.13-17

Ao estudar a questão do Espírito Santo na vida do crente, precisamos estabelecer, de princípio, que não existe salvação sem o Espírito Santo e que o Espírito Santo na vida do crente é a garantia da salvação. Paulo diz, em Efésios 1.13-14 “tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória”. Quando Paulo esteve em Éfeso, encontrou alguns discípulos e perguntou-lhes se haviam recebido o Espírito Santo quando creram. A resposta foi negativa: “Nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo”. Paulo estranhou a resposta e novamente interrogou: “Em que, pois, fostes batizados?” A resposta veio imediatamente: “No batismo de João”. Paulo não descartou o batismo de João, ele simplesmente procurou colocar em ordem a doutrina da salvação, dizendo: “João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus”. Naquele momento, manisfestou-se a presença do Espírito Santo na vida daqueles discípulos (At 19.1-7).

Partindo desse texto preliminar, que é o pano de fundo para esta lição, vamos considerar, a seguir, a atuação do Espírito Santo na vida do crente. John Stott diz que ninguém quer um cristianismo frio, intelectual, sem alegria e sem frutos; e só o Espírito Santo na vida do crente pode lhe proporcionar essas experiências.

I - O Espírito Santo ilumina a mente do crente

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1Coríntios 3.16)

Paulo diz: “Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1Co 2.10); “E não vos conformeis com este século (mundo), mas transformai-vos pela renovação da vossa mente” (Rm 12.2); “e vos renoveis no espírito do vosso entendimento” (Ef 4.23). O Espírito conhece as profundezas de Deus. Só Ele sabe realmente o que Deus pensa. É dessa maneira que podemos alcançar o milagre de termos a “mente de Cristo” (1Co 2.14-16). Em 2Coríntios 3.18, está dito que o crente é trabalhado e transformado pelo Espírito à medida que, iluminado pelo mesmo Espírito, é capaz de contemplar a glória do Senhor como por um espelho. O crente vê a imagem de Cristo no espelho da palavra de Deus.

O Espírito Santo inspirou a Palavra, revelou a Palavra e continua iluminando a Palavra.

II - O Espírito Santo convence o crente do pecado

Não foi por acaso ou pressionado pelas necessidades, que o filho pródigo resolveu voltar para a casa de seu pai. A expressão “caindo em si” de Lucas 15.17 deixa claro que aquele moço foi convencido por alguém que ele estava em pecado e precisava confessar esse pecado à pessoa ofendida: “E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho” (Lc 15.21). O apóstolo João descreve este ministério do Espírito Santo em três dimensões ( Jo 16.8-11).

1. Convencerá do pecado, porque não creem em Jesus.
2. Convencerá da justiça, porque Jesus foi para o Pai.
3. Convencerá do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

III - O Espírito Santo ensina ao crente as verdades de Deus

João declara: “quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” ( Jo 16.13). Nos textos de Mateus 10.17-20 e Lucas 12.11-12, Jesus fala aos discípulos que na hora do aperto, da tribulação, da angústia, da opressão, dos tribunais, dos questionamentos, o Espírito Santo lhes daria sabedoria de forma tão profunda e poderosa que ninguém lhes poderia resistir.

O apóstolo João trabalha este assunto nestas palavras: “Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes (unção do Espírito Santo) permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou” (1Jo 2.27).

IV - O Espírito Santo guia o crente

Mais do que a expressão joanina “Ele vos guiará a toda a verdade” ( Jo 16.13), Paulo diz aos gálatas: “Andai no Espírito” (Gl 5.16). Lucas, descrevendo as viagens missionárias de Paulo, confirma a direção do Espírito Santo na vida do apóstolo. “E, percorrendo a região fiígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (At 16.6-7). Foi exatamente nessa situação que o Espírito do Senhor guiou Paulo para a Macedônia (At 16.9-10).

aplicação

O crente que anda no Espírito é guiado pelo Espírito.

Conclusão

Resumindo o que foi dito nesta lição, a atuação do Espírito Santo na vida do crente pode ser definida em três palavras: sobre – com – no.

1. No Antigo Testamento Ele veio sobre algumas pessoas à Sua escolha (Êx 35.30-31; Jz 14.6,19; 15.14).
2. Os Evangelhos mostram como Ele morava com os discípulos na Pessoa de Cristo ( Jo 14.17).
3. A partir do segundo capítulo de Atos, a Bíblia diz que Ele está no povo de Deus (1Co 6.19).